

Ex-diretor do BB quer mover ação contra senador

O ex-diretor da área internacional Banco do Brasil Ricardo Sérgio de Oliveira prepara-se para questionar judicialmente o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), por causa das denúncias feitas nas recentes entrevistas concedidas às revistas *Veja* e *Época*. O advogado de Ricardo Sérgio, ex-ministro da Justiça José Carlos Dias, já está estudando a melhor forma de recorrer à Justiça para contestar as acusações.

ACM afirmou que, quando informou Fernando Henrique Cardoso sobre o conteúdo do Dossiê Cayman, o presidente teria dito que precisava demitir Ricardo Sérgio. O senador disse ainda que o ex-diretor da área internacional do Banco do Brasil tinha poder sobre o Previ, fundo de pensão dos funcionários daquela instituição, e mantinha relação íntima com o empresário Carlos Jereissati, um dos integrantes do consórcio Telemar. Esse consórcio comprou 16 operadoras telefônicas.

Em nota intitulada "Basta!", Sérgio Ricardo negou todas as acusações. "As acusações feitas a mim, diretamente pelo cidadão Antonio Carlos Magalhães, e indiretamente por meio de 'fontes' que se escondem atrás do anonimato, são descabidas, mentirosas e, acima de tudo, carecem de lógica", afirma.